

ARROZ - 04/02/2019 a 08/02/2019

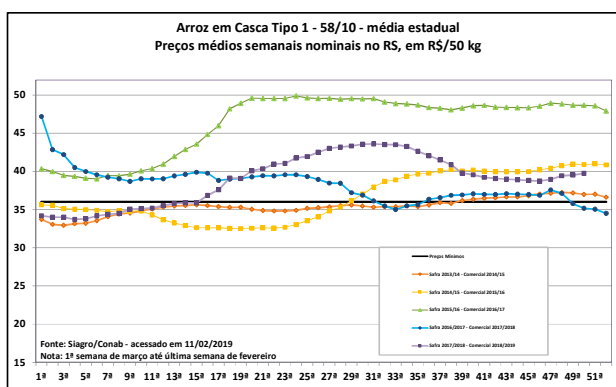
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	35,78	39,52	39,75	11,10%	0,58%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	40,00	42,00	42,50	6,25%	1,19%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	47,25	46,22	-	-2,18%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	33,39	38,13	38,26	14,59%	0,34%
Tocantins	60kg	52,00	55,00	56,00	7,69%	1,82%
Mato Grosso (MT)	60kg	38,78	43,11	44,22	14,03%	2,57%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	67,94	66,69	-	-1,84%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	56,31	56,59	-	0,50%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	461,00	410,00	410,00	-11,06%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	525,00	525,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	75,30	75,10	-	-0,27%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1746	3,7082	3,6979	16,48%	-0,28%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Fevereiro/19

Gráfico 1 - Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na primeira semana de fevereiro, os preços no RS ficaram próximos a estabilidade, com o mercado operando em menor ritmo. Algumas indústrias demonstraram pouco interesse em negociar, trabalhando com o produto já adquirido. As fracas negociações somadas ao início da colheita, mesmo que em poucas regiões, enfraqueceram o movimento no mercado do casca. Do lado produtor, parte dos orizicultores continuam retraídos, cedendo à pressão compradora apenas para fazer caixa ou pela limpeza do silo para receber a nova safra.

Segundo relatório divulgado pela Emater/RS, 26% da lavoura semeada está na fase de desenvolvimento vegetativo. Na fase de floração está 37% da área e 32% encontram-se na fase de enchimento de grãos. Os trabalhos de colheita já se iniciaram em algumas regiões do RS, porém ainda não alcança 1% da área destinada para o estado.

A redução na produção devido ao excesso de chuvas e à menor área destinada à cultura é confirmada no 5º levantamento da safra de grãos, divulgado pela Conab. Segundo o órgão, a produção estimada do cereal é de 7,4 milhões de toneladas, 11,7% a menos que a safra passada.

MERCADO EXTERNO

O mercado na Tailândia apresentou pouca movimentação devido ao ano novo lunar e as cotações ficaram estáveis na semana analisada. Segundo *traders*, a taxa de câmbio é o que tem dado suporte à alta dos preços, o que torna o arroz tailandês menos competitivo. Já na Índia, os preços de exportação subiram devido à elevação dos preços mínimos de compra. Apesar da boa demanda africana, muitos clientes estão retraídos, esperando preços mais baixos.

De acordo com o relatório de fevereiro de oferta e demanda do USDA, a produção mundial de arroz beneficiado é estimada em 495,87 milhões de toneladas para 2018/19, ante 491,14 milhões do mês de dezembro. A estimativa de consumo é de 490,27 milhões, ante 489,56 indicadas em dezembro. Sobre os estoques finais são previstos 167,62 milhões de toneladas. A Índia deve produzir 111 milhões de toneladas beneficiadas em 2018/19. Já a Tailândia 20,7 milhões e o Vietnã 29,07 milhões.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Sobre a balança comercial do grão, o mês de janeiro de 2019 apresentou recuo nas exportações, frente a dezembro de 2018, e embarcou 139,9 mil toneladas de arroz base casca, segundo dados do Comex Stat/MDIC. Do lado da importação, foi registrada 56,2 mil toneladas de arroz base casca, fechando assim, um saldo positivo de 83,7 mil toneladas. Até o último mês, o superávit acumulado é de 840,7 mil toneladas.